

## PLANO DE TRABALHO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Da Entidade Social:

Nome: Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto

CNPJ: 02.403.056/0001-12

Data da Constituição: 06/10/1997

Endereço completo: Av. Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirânia- Ribeirão Preto

Telefones: (16) 36328997/ 36329383

E-mail: [centroasb.rp@gmail.com](mailto:centroasb.rp@gmail.com)

Horário de Funcionamento da Instituição: 7:30 – 17:30 Segunda a Quinta 8:30 – 17:00 Sexta feira

---

### 2. DA MANTENEDORA

**Nome: Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto**

Endereço: Avenida Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirânia CEP: 14096-460

CNPJ: 02.403.056/0001-12

Município: Ribeirão Preto

Telefones: (16) 36328997; 36329383

E-mail: [centroasb.rp@gmail.com](mailto:centroasb.rp@gmail.com)

---

### 3. REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Ricardo Monteiro de Figueiredo

Endereço Residencial: Rua Arnaldo Vitaliano, 1.395 CEP: 14091-220

Bairro: Jardim Iguatemi

Município: Ribeirão Preto

Cargo na Entidade: Presidente

Telefone: (16) 3941-6453

E-mail: [ricardocontabil10@outlook.com](mailto:ricardocontabil10@outlook.com)

Formação Profissional: Contador

Início do Mandato: 07/01/2018

Término do mandato: 07/01/2021

---

### 4. DO DIRETOR PEDAGÓGICO

Nome: Margherita Midea Cuccovia/Henrique De Candia Reis

Endereço: Rua Galileu Galilei, 904 - Jardim Irajá - Ribeirão Preto

Rua Mário Moraes Sarmiento, 115 apto 13 – Parque dos Lagos – Ribeirão Preto

Cargo na Entidade: Diretora /Orientador Pedagógico AEE

Fone: (16) 3623-0488 / (16) 991816999 (16) 3325-6199 / (16) 99177-6477

e-mail: [margherita.cuccovia@terra.com.br](mailto:margherita.cuccovia@terra.com.br) [decandiareis@gmail.com](mailto:decandiareis@gmail.com)

Formação Profissional: Mestre em Educação Especial/Psiquiatra / Pedagogo Especialização AEE

Horário de Trabalho:

Henrique: segunda-feira 7:30-11:30/12:45-17:30 e terça-feira 7:30-11:30h/12:45-17:30 quarta-feira 14h-17:30h e sexta-feira 8:30-17h

Margherita: segunda-feira 7:30-12h/14-17:30 terça-feira 7:30-12h quarta-feira e quinta-feira 7:30-12h/14-17:30 e sexta-feira 8-12h/14-17h

---

## 5. DOCUMENTOS PÚBLICOS

Ato de Autorização de Funcionamento: Ministério Público do Estado de São Paulo, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

Alvará de Funcionamento e Validade: 36331303826/2013

Laudo Técnico da Vigilância Sanitária: Obs.: Obrigatório Somente Para Instituição De Longa Permanência – ILPI E Acolhimento Institucional

AVCB – Validade: 320596/ 14/09/2020

---

## 6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO

I – Como objetivo principal: prestar serviços de tratamento e reabilitação na área da assistência e desenvolvimento social, da educação, da saúde e da cultura para pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autismo, Transtorno do desenvolvimento e apoiar às suas famílias.

II – Como objetivo secundário: oferecer serviços de consultoria, investigação, cursos, palestras e treinamento a profissionais, pais e monitores; desenvolver programas de pesquisa, de ajuda, adaptação, reabilitação e profissionalização; promover eventos culturais, científicos e sociais.

III – Prestar serviços a moradias e/ou atendimento odontológico para usuários com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo, Transtorno do desenvolvimento do CASB-RP e apoio às suas respectivas famílias.

---

## 7. JUSTIFICATIVA

Razões que justifiquem a celebração da parceria.

Compreende a Justificativa a descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas. Segue abaixo, um exemplo:

O principal para a construção de uma Justificativa é que se elenque os seguintes elementos: **Por que? Qual a relevância** da participação de sua entidade? **O que** sua entidade trará de melhor? **De que forma** será contemplada?

A participação do Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto (CASB-RP) no presente Edital, tem sua relevância, pois vem desenvolvendo e aprimorando políticas e diretrizes fundamentadas no atendimento educacional especializado (AEE) e na educação para todos.

O programa “Educando com a Vida rumo à Cidadania” do CASB-RP, iniciado em 1997, tem sua fundamentação No Currículo Funcional Natural (CFN), metodologia reconhecida no atendimento em educação especial, com experiência prévia desde 1989, referendada a posteriori em programas de pós-graduação realizada por profissionais da Instituição. O Centro tem mantido parceria com a SME desde 10/10/2001, correspondendo ao objeto da parceria quanto ao atendimento, transparência institucional e financeira através de sua prestação de contas. Durante esse período, os profissionais têm se dedicado aos estudos na área administrativa, social e técnica, sendo habilitados para o atendimento e desenvolvimento de programas, apoiando a

inclusão da pessoa com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo (TEA), paralisia cerebral e deficiência múltipla, contribuindo para diminuição da demanda de crianças que necessitam de AEE e frequentam a Rede Municipal de Ensino Regular.

Tem contribuído como parceiro no AEE e no atendimento ao público alvo em 36 equipamentos da Rede Regular do Município. A pedido da SME, foram realizadas palestras em eventos, participação em TDC na escola, apresentações de dança do Grupo de Cidadania em Cena em escolas, eventos sociais e científicos, com objetivo de sensibilização e conscientização da importância da inclusão escolar e social. O trabalho com as famílias na Escola de família, a visita domiciliar, a rede social para comunicação com todos os pais, o site e o atendimento individual tem contribuído para ampliar a importância da participação da família e a aceitação da interdependência dos nossos usuários. Dessa forma, o Centro tem investido em assuntos da pessoa com deficiência consideradas importantes para a organização da instituição e estratégias reconhecidamente de sucesso para a inclusão. Colaboramos com as Universidades: UNAERP, Barão de Mauá, UNIP, UERJ, UFSCar e USP, atendendo aos estagiários de psicologia, fonoaudiologia, serviço social e Comunicação/Marketing (95), Trabalhos de Conclusão de Curso e programas de pós-graduação (12) com diversas Universidades. Temos 1050 visitantes cadastrados para observar o programa desenvolvido, além da replicação da metodologia do Centro Ann Sullivan na rede regular de ensino em uma escola do Rio de Janeiro (programa de pós-graduação) e em duas escolas especiais: Jaboticabal e Batatais. Foram ainda realizadas 209 cursos ou palestras em diferentes cidades no Estado de São Paulo, Minas Gerais, Ceará, Rondônia, Brasília, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina. Ainda, o CASB-RP tem sido lembrado, anualmente recebendo certificados de qualidade, seriedade no terceiro setor, Certificados de gratidão pelos serviços prestados, reportagens de TV e Rádio voltadas para assuntos da pessoa com deficiência e título de Cidadã Ribeirão Pretana pelos serviços prestados ao Município de Ribeirão Preto. Assim, justificamos a relevância na manutenção da parceria com a SME com o CASB-RP na certeza do empenho e capacidade de uma equipe identificada com a Missão e com o objeto do presente convênio.

---

## **8. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO E VIGÊNCIA**

**8.1.** Descrição: O presente ajuste tem por objeto garantir a manutenção, pela entidade responsável por oferecer às crianças atendidas, Educação Especial.

**8.2.** Vigência do objeto: 01/01/2019 a 31/12/2019

---

## **9. PÚBLICO ALVO**

Educação Especial: alunos matriculados na rede municipal de ensino com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, dificuldades de aprendizagem e transtornos específicos.

---

## 10. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

ANO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	CAPACIDADE DO ATENDIMENTO FIRMADO COM A PARCERIA
2019	100	100

---

## 11. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA COMUNIDADE

Análise diagnóstica do público alvo...

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que 1% da população apresenta uma deficiência grave. Não temos dados quantitativos da demanda em Ribeirão Preto, mas com base nos dados acima, teríamos por volta de 6.000 pessoas com deficiência graves, justificando programas de atendimento a essas pessoas. O Município de Ribeirão Preto ainda necessita de atendimento especializado para essa população, sendo ainda insuficiente, apesar dos centros de atendimento especializado como: AMA, CAERP, Egydio Pedreschi, APAE, NADEF, Núcleo Camilo de Matos e Cantinho do Céu entre outros. Dessa forma, torna-se essencial a elaboração de programas que atendam um maior número de usuários e ampliem o atendimento às suas famílias, justificando o “Programa Educando coma Vida Rumo à Cidadania”.

---

## 12. OBJETIVO GERAL

O objetivo da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva é assegurar a inclusão de alunos com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e transtornos específicos na rede regular de ensino, oferecendo suporte e atendimento ao aluno, orientando a escola regular para garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem nos diferentes níveis de ensino.

---

## 13. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 – Aluno e Aprendizagem: Oferecer atendimento especializado às pessoas com deficiência e transtornos do neurodesenvolvimento e transtornos específicos, organizando plano interventivo que contemplem recursos psicopedagógicos e de acessibilidade que visem eliminar barreiras que promovam participação dos alunos no ambiente escolar.

- a) Atendimento especializado
- b) Organização dos planos interventivos

2 – Gestores, Professores e Demais Profissionais: Orientar e formar os gestores, professores e demais profissionais que atuam na escola regular a respeito da necessidade educacional dos alunos atendidos, auxiliando na organização e execução de planos interventivos e na emissão de relatórios quando solicitados.

- a) Orientação
- b) Formação
- c) Suporte na execução dos planos interventivos na sala regular
- d) Suporte na execução dos planos interventivos na sala AEE

3 – Famílias: Orientar às famílias quanto ao atendimento educacional especializado oferecido e fortalecer vínculo entre os familiares, instituição e escola regular, para que juntos possam estimular o desenvolvimento pleno do educando e sua inclusão no âmbito escolar e social.

- a) Orientação quanto ao processo de inclusão do aluno com deficiência na família
- b) Orientação quanto ao processo de inclusão do aluno com deficiência na escola

4 – Comunidade onde a Instituição está inserida: Estabelecer parceria por meio de projetos com a comunidade local que promovam a inclusão de modo a acolher e dar visibilidade a pessoa com deficiência.

- a) Projetos com a comunidade a fim de contribuir para inclusão social do aluno com deficiência

---

#### **14. METODOLOGIA DE TRABALHO**

Fundamentado no CFN que consiste, segundo LeBlanc (1990), em ensinar o que é útil ao usuário no momento, e que possa continuar sendo útil ao longo de sua vida para ser mais independente, produtivo e feliz. Um currículo é “Funcional”, quando possui objetivos educacionais com ênfase no que é útil para o usuário no momento, num futuro não muito distante e que possa continuar sendo útil em sua vida. A palavra “Natural” implica em ensinar no ambiente em que, normalmente, o evento ocorre em situação semelhante ao que ocorre no mundo real. O “aprender fazendo” produz a manutenção do que se aprende com as experiências do mundo quando se apresenta uma mesma situação. Na metodologia são considerados o uso de reforçadores naturais como os mais adequados para manter o comportamento aprendido. O CFN contempla os interesses, as necessidades e potenciais individuais, tendo a proposta de ampliar o repertório das pessoas com deficiência que apresentam características de isolamento social, dificuldades comunicativas e repertório de interesses restritos. A intervenção parte das atividades preferenciais onde estão inseridas habilidades e conceitos para serem aprendidos com vistas à um melhor funcionamento na vida, em outros lugares e com outras pessoas.

## 15. PARÂMETROS DE QUALIDADE DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

A) Quanto à equipe técnica especializada e demais profissionais;

O CASB-RP tem se dedicado aos estudos na área administrativa (curso de gestão de finanças, e ultimamente na Mentoria Social. A metodologia do Currículo Funcional Natural (CFN), vem sendo aprimorada, desde 1988, sendo aplicada durante todos esses anos. No ano de 2018, pudemos mais uma vez, ter contato com o Centro Ann Sullivan do Peru e, durante a permanência de 10 dias naquele Centro, o CASB-RP foi certificado para capacitar e habilitar profissionais em CFN. Ainda, a equipe tem participado de cursos com temas como: análise do comportamento aplicada (ABA); terapia por contingência de reforçamento, Curso de habilidades sociais; Palestras de CAA, Adaptações curriculares no TEA/ CFN; Curso de libras (1 e 2) e Oficina de Contação de Histórias.

Ainda, houve a colaboração, na redação, do Projeto Carrefour e a participação em um capítulo do livro Inclusão Educação Especial e Inclusiva, Editora CRV com o tema CFN.

Ainda temos, o orientador pedagógico, do CASB mestrando pela UFSCar com investigação de Aplicação do PECS-Adaptado na Rede Regular de Ensino; profissionais MS em Educação Especial desenvolvido na UFSCar e Mestre em Educação pela UNICAMP e contamos com a consultoria da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cátia Walter especialista em PECS-Adaptado ao CFN.

Contamos com uma equipe de pedagogos identificados com a metodologia sendo: 2 pedagogos formados em AEE pela SME-RP, que atendem o AEE da rede regular dos alunos inscritos; 2 orientadores pedagógicos; 1 Psicólogo; 1 fonoaudiólogo; 1 terapeuta ocupacional; nutricionista para educação alimentar (alimentação saudável); monitores de dança; assistente social e psiquiatra com mestrado em educação especial.

Para que o trabalho se desenvolva de modo contínuo e com maior eficácia são destinadas 8 horas semanais para planejar as atividades desenvolvidas com os usuários, planejamento do AEE, visitas domiciliares e observação da evolução dos usuários, que envolvem a área do desenvolvimento e conhecimento.

B) Quanto ao Atendimento Especializado; será realizado 2 dias na semana por 2 pedagogos com especialização em AEE pela SME-RP, com relatório circunstanciado do atendimento mensal e planilha de Dinâmica de sala.

C) Quanto ao Plano Interventivo; Planejado na sexta feira em 7 horas atividade, para discussão de casos, capacitação profissional, intervenção individualizada e constatada evolução de cada usuário na intervenção, pontuada 1x/semana. Havendo evolução a intervenção é acrescentada

de novos objetivos, conceitos ou habilidades. Não havendo evolução serão reavaliadas as estratégias e outras atividades que promovam os mesmos conceitos. O procedimento conta com 3 supervisores para estabelecer um padrão comum de atividades funcionais que tem tido sucesso na conquista de habilidades e conceitos pedagógicos; uma psicóloga que apoia os pedagogos em sala para estabelecer comportamentos desejáveis de habilidades sociais, uma fonoaudióloga para ampliação do comportamento verbal e comunicação alternativa e ampliada; uma terapeuta ocupacional para orientação e atuação nas habilidades de vida diária; uma nutricionista para ampliação de repertório nutricional e alimentação saudável, sendo os objetivos particulares inseridos no plano interventivo.

D) Quanto à orientação de gestores, professores e demais funcionários;

Os gestores participam de atividades e eventos para ampliar o funcionamento das atividades administrativas (no momento participando dos cursos da “Mentoria Social”). Contamos diretamente da orientação do Presidente quanto a contabilidade e recursos humanos, pela sua formação. Contamos com advogado voluntário na orientação de leis e obrigações quanto a CLT entre outros.

A capacitação de professores e demais funcionários é continuada durante o processo ensino/aprendizagem no CASB, observando a relação professor/usuário e atividades funcionais desenvolvidas pelos supervisores e técnicos, e do planejamento às sextas feiras.

Às sextas feiras, em reunião de equipe, a psiquiatra, psicóloga, terapeuta ocupacional, nutricionista, monitor de dança, assistente social e fonoaudióloga participam das discussões de casos, orientando estratégias nas atividades realizadas. Estas são um instrumento para o desenvolvimento de habilidades, comportamento adequado à idade, comportamentos disruptivos (sob orientação da análise do comportamento aplicada), acompanhamento medicamentoso, dificuldades comunicativas (inserção de CAA) e desempenho habilidades de vida diária, habilidades acadêmicas funcionais, além de talento na área arte/educação para a inclusão no grupo cidadania em cena, educação para ampliar repertório alimentar, educação para um futuro trabalho e visita domiciliar (supervisionado pela Assistente social).

OBS: Todos os usuários podem ser atendidos no programa “Um sorriso para Todos” no setor de odontologia que conta com odontologia preventiva, de reabilitação, ortodontia, endodôntica, periodontia, prótese ou implante, além da inserção de bebês com Síndrome de Down no Projeto Bebê 21.

E) Quanto à formação de gestores, professores e demais funcionários; São destinados no período da manhã às 6<sup>as</sup> feiras a capacitação e orientação com discussão dos planejamentos e intervenções realizadas para dar continuidade ao programa individualizado, associado o

trabalho desenvolvido com a família, na rede regular e na visita domiciliar para diagnóstico, modificação de estratégias ou empenho na área que não tem havido evolução.

- F) Quanto à execução dos planos interventivos na sala regular e na sala de AEE; A visita na rede regular é realizada em média 2 x na semana, contando com dois supervisores para o AEE, formados em atendimento em AEE. Dependendo da necessidade da rede regular, ligadas ao aluno inserido, são realizadas visitas compatíveis com a necessidade de cada aluno para dar o suporte e orientação aos elencados pelos professores da rede regular. É realizada avaliação inicial e orientada a intervenção nas áreas necessárias, que incluem, painel com PCS, previsibilidade, sistema alternativo de comunicação, estratégias de comportamento e atividades com acessibilidade. Da avaliação inicial, segue-se o monitoramento das orientações propostas, além de observar a Dinâmica de sala com planilha específica.
- G) Orientação às famílias quanto ao processo de inclusão do aluno na escola e família; As metas/objetivos são uma decisão conjunta com a família e equipe. No início do ano, na visita domiciliar, são estabelecidas as metas com vistas à convivência com a família. Dessa forma, o somatório das metas da família e a avaliação de cada conveniado constroem o plano individualizado, isto é, a intervenção a ser realizada com o usuário e a parte de responsabilidade da família. Durante o ano, no monitoramento, a cada 2 meses, normalmente, é avaliada a evolução do usuário, estabelecidos outros objetivos ou modificado o programa caso não haja evolução. Nessa intervenção são consideradas as variáveis de frequência dos pais na escola de família, frequência do usuário no programa e eventuais problemas comportamentais ou de comunicação que estejam influenciando na evolução ou resultado esperado.

Para orientação às famílias contamos uma supervisora, na área pedagógica que atua em pequenos grupos. Os grupos são realizados 2 vezes por semana, sendo 2 grupos pela manhã e 2 grupos à tarde, enquanto ocorre o atendimento dos alunos/usuários conveniados. O grupo tem início com troca de experiências dos participantes, seguida de orientações específicas, considerando a participação de todos. Os assuntos discutidos incluem as necessidades do convívio familiar, direitos e deveres dos pais alicerçados na inclusão da pessoa com deficiência.

São convidados para o grupo outros profissionais como: a fonoaudióloga, psicóloga, terapeuta ocupacional, psiquiatra, nutricionista, assistente social e o profissional do AEE para orientar e/ou esclarecer temas pertinentes nos assuntos da pessoa com deficiência ou para lidar com o stress e sobrecarga do cuidador. Nesse sentido, contamos com a parceria com o setor de psicologia da UNAERP com estagiários e profissionais que tem realizado um trabalho com os pais com objetivo de apoio e superar os momentos de stress. Ainda, na orientação, os

pais podem e são incentivados para observar câmeras (existem em todas as salas) ou pelo visor de cada sala, as atividades realizadas com os filhos com objetivo de observar potenciais e dificuldades que precisam fazer parte do plano interventivo para melhor convivência familiar.

A visita domiciliar, comentada acima, é realizada pelo serviço social e acompanhada pelo professor, auxiliar de sala ou pelo técnico que no momento se faz relevante para aquela família, com vistas, por exemplo, a organizar um programa de análise de comportamento ou de comunicação alternativa ou alimentar.

O atendimento aos pais de modo individual é realizado, durante o ano, sempre que solicitado, seja para controle medicamentoso, benefícios da área da assistência social ou orientações de manejo.

Escola de Família e Confraternização: Após a confraternização da Escola de Família normalmente realizada em dezembro, com a presença de todos os pais (parceria para anfiteatro) é realizado no CASB, a devolutiva da evolução de cada usuário, de modo individual, para cada família.

**PROJETO EDUCANDO COM A FAMILIA:** Para o ano de 2019 pretendemos desenvolver um projeto piloto com objetivo de estabelecer a terminalidade dos usuários adultos. O projeto propõe o atendimento, que em conformidade com o desejo da família, entende que o programa desenvolvido em casa teria maior relevância para conquistar as metas de convivência familiar, além de, pela idade avançada dos pais, traria maior conforto a estes, evitando o deslocamento 2 vezes por semana ao Centro. Dessa forma, o usuário viria uma vez por semana ao CASB, participaria da Escola de pais e teria o acompanhamento quanto às atividades da intervenção individualizada organizada como rotina em casa. O projeto teria início com 3 usuários com vistas a ampliação para 10 usuários. Da mesma forma, a avaliação inicial, a intervenção e a avaliação final contaria com os resultados de modo qualitativo e quantitativo.

Temos ainda, adultos com dificuldade de mobilidade ou que os pais relatam grande dificuldade para trazê-los devido a circunstâncias sociais ou problemas de doença familiar ou do responsável. Observamos que no ano de 2017 o número de faltas com justificativa foram relevantes. Para estes usuários a proposta seria de acompanhá-los com visita domiciliar 2 vezes ao mês, aplicando o plano interventivo em casa, abrindo a possibilidade, em caso de sucesso, de uma vaga para a rede regular de ensino.

O projeto, tendo sucesso, seria uma forma de implementar a terminalidade dos usuários adultos, de modo gradativo e responsável, diminuindo o atendimento para 1x/semana, com vistas ao acompanhamento, se for do interesse da família, somente domiciliar de modo quinzenal ou mensal. Dessa forma, teríamos durante o ano a possibilidade de ampliar o

atendimento aos alunos da Secretaria Municipal da Educação e talvez fosse uma forma de estabelecer convênio efetivo com a Secretaria da Assistência para financiar as visitas aos usuários adultos. O projeto teria início com 1 usuário com possibilidade de 3 usuários.

OBS: Podemos citar que no ano de 2015, foi realizado um projeto piloto de atendimento a rede regular de ensino, uma vez por semana no CASB, orientação à rede regular e a participação dos pais 1 vez por semana na Escola de família com excelentes resultados. Dessa forma, acreditamos que seja possível realizar o mesmo formato para os adultos. Caso se efetivem os resultados poderíamos à posteriori, ampliar o número de vagas para a rede regular, buscando recursos para desenvolver o programa de atendimento domiciliar ao setor de competência.

H) Quanto ao projeto com a comunidade a fim de contribuir para inclusão social da pessoa com deficiência.

Será dada continuidade as atividades culturais fundamentadas no Grupo Cidadania em Cena, que conta atualmente com 17 participantes, levando dança e expressão para a comunidade de Ribeirão Preto e Região.

Serão mantidas também as atividades externas na comunidade como idas em Shopping, supermercados, academias ao ar livre, bibliotecas, lanchonetes e participação em eventos comemorativos, chácaras ofertadas por amigos, feiras, teatros e cinemas oferecidos pela comunidade no período do atendimento.

---

## 16. DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Concepção teórica sobre avaliação adotada pela instituição.

A avaliação é concebida em relação aos avanços do indivíduo em relação a si próprio, considerando como referencial a idade cronológica e funcionamento dos pares. Valoriza a participação parcial e a interdependência

2. Formas de avaliação do trabalho realizado:

a) Quanto ao atendimento ao aluno e de seu plano interventivo;

Os usuários são avaliados quanto aos interesses e habilidades, registrados em formulário próprio. São estabelecidas as Metas de acordo as necessidades do usuário, da família e da escola. Após avaliação é construído um plano individualizado para cada usuário e monitorado semanalmente e reavaliadas as estratégias sempre que necessário ou a cada 2 meses. Ao final do ano, o usuário é reavaliado para observar a ampliação de repertório de interesses e

de desempenho. A reunião semanal com os pais e o seguimento de AEE na escola monitoram sua evolução sempre que necessário, estabelecendo estratégias e manejos para atingir as metas. A evolução é mostrada em tabelas e gráficos quanto a evolução em atividades de vida diária e prática, habilidades acadêmicas, habilidades Sociais, Habilidades de comunicação, habilidades motoras e dança.

Registros: 1-Lista de presença; 2-Tabulação do número de inclusão e desligamentos no programa; 3- Avaliação pela equipe técnica. 4- Acessos aos direitos socioassistenciais.

b) Quanto à orientação à escola

A orientação à escola dá-se como AEE itinerante, na forma de consultoria colaborativa, entre os profissionais de AEE do CASB e as equipes escolares (gestão, professores regentes e de apoio, profissionais de AEE escolares), em relação a demandas compreendidas nos ambientes escolares que estejam pondo em risco a qualidade inclusiva das crianças atendidas pelo CASB. São realizadas visitas periódicas para observação em sala das demandas apontadas pelos profissionais e identificação das formas de atuação e estratégias junto com os professores que sejam acessíveis ao contexto escolar e de sala de aula. As intervenções são fundamentadas na acessibilidade física, comunicacional, metodológica, instrumental, tecnológica e atitudinal para promoção de conteúdos escolares e manejo de comportamentos. Ainda, é incentivada para mediação com os pares, sendo todas referenciadas por práticas baseadas em evidências. A intervenção desenvolvida no AEE é repassada na reunião de equipe, escola de pais no CASB, para manter os programas unidos e de modo a formar um “continuum” de aproveitamento. A avaliação quanto a orientação à escola será observada pelo cumprimento das orientações sugeridas, e dos cursos realizados por elas no TDC e por meio de planilha específica da relação professor/aluno.

c) Quanto à orientação à família; Escola de família, com horário disponível, 4 vezes por semana, em pequenos grupos, durante o atendimento do filho e outras formas de orientação relacionadas no item 15/G. A família avaliará o programa com questionário específico de satisfação e sugestões para os assuntos que deseja discutir.

d) Quanto às formações ofertadas;

1-Para o AEE: Participação em TDC na rede uma vez a cada 2 meses com ementa de conteúdo de CFN, CAA, Manejo de comportamento ou assuntos de interesse da rede e que a Instituição tem as competências. A avaliação poderá ser aplicada com um questionário inicial

sobre cada assunto específico e reaplicado no final do curso para observar a eficácia, clareza do curso dado e observada a evolução do participante em relação ao conhecimento inicial.

2-Visita dos professores ao CASB para observar o programa desenvolvido.

3-Participação às sextas feiras, pela manhã, no CASB, de capacitação em CFN, CAA, manejo comportamental etc....

e) Quanto à comunidade;

A avaliação será aplicada com objetivos claros, por exemplo: comportamento, uso da CAA ou modo verbal de comunicação e uso do ambiente externo comparável aos pares. Dessa forma, após a intervenção teremos a reaplicação do mesmo inventário para observar os níveis de apoio necessários para cada atividade.

f) Quanto à atuação dos profissionais da instituição parceira.

Não temos Instituição parceira

## 17. DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Equipamentos e Mobília			
Item	Descrição	Existentes	Necessários
1	Imóvel	1	1
2	Sala Grupo Usuários	5	8
3	Sala multifuncional	1	2
4	Recepção	1	1
5	Sala de espera	1	2
6	Sala administração/ Rec. Hum.	1	2
7	Sala Assistente Social	1	1
8	Sala Coordenação	1	2
9	Sala Direção	0	1
10	Sala Professores	0	1
11	Sala Comunicare	1	1
12	Almoxarifado	2	3
13	Cozinha	2	3
14	Banheiros Funcionários	3	3
15	Banheiros Usuários	4	6
16	Consultório Odontológico	1	1
17	Consultório Médico	0	1

18	Armários	24	24
19	Armários baixos	5	5
20	Carteiras	55	55
21	Cadeiras	74	74
22	Geladeira	2	2
23	Máquina de lavar	1 (defeito)	2
24	Móveis e materiais específicos de odontologia	94	94
25	Freezer	2	2
26	Computadores	14	14
27	Impressoras	8	8
28	Estantes	10	10
29	Aparelhos de telefone	7	7
30	Aparelhos Ar condicionado	13	13
31	Pias	6	6
32	Ventiladores de teto	2	2
33	Arquivos	5	5
34	Nintendo wii	1	1
35	Gabinete	1	1
36	Bancada	1	1
37	Armários de parede	4	4
38	Extintor	6	6
39	Gaveteiro	4	4
40	Andador	2	2
41	Painel vidro	2	2
42	Mesa infantil	10	10
43	Fogão	2	2
44	Fogão industrial	1	1
45	Roupeiro	1	1
46	Aparelho de som	1	1
47	microondas	2	2
48	Bebedouro	2	2
49	TV	1	2
50	Tela de Monitoramento atvs	2	2
51	Espelho de parede dança	3	3
52	Fragmentadora	1	1
53	Guilhotina	1	1
54	Tablet	3	3
55	Relógio ponto digital/cartográfico	2	2
56	Tanque	2	2
57	Sensor de alarme	5	5
58	Kombi	1	1
59	Van Ducato	1	1

60	Carro para visitas AEE itinerante	0	1
61	Cadeiras de rodas	6	6
62	Cadeira de rodas dança	5	5
63	Tecnologia Assistiva (acionadores, mouse adaptado, tela de toque, softwares)	8	8
64	Teste WISC IV	1	1
65	Data show	1	1
66	Tabelas basquete	2	2
67	Roteador	1	1
68	Filmadora	1	1

### 18. CALENDÁRIO ANUAL DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE/ PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FREQUÊNCIA
Visita Domiciliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Mínimo 1 Maximo 30
Avaliação interesses e competências		X									X	X	2x ano
Intervenção		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Semanal
Atividade Vida Diária		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Diária
Atividade Vida Prática		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Diária
Habilidades Acadêmicas Funcionais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Diária
Cidadania em Cena		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Semanal
Atividades Externas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Semanal
Escola Família		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	4x/Semana
Atividades CAA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Diária
Habilidades Sociais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Diária
Visita Escola Rede		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		Semanal
Educação Nutricional		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		Semanal
Educação Trabalho		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		Semanal

## 19. QUADRO DE PESSOAL DOCENTE/TÉCNICOS

Nome	Documento	Cargo/Função	Competências/atribuições	Carga horária ou jornada de trabalho	Vínculo contratual	Remuneração	Recurso Utilizado
Alex Henrique Trevisan	RG: 41.976.190-1 SSP/SP	Auxiliar de Sala I	Ensino Médio	21 hrs/sem	C.L.T	R\$ 828,97	SME
Alexandre Miranda de Oliveira	RG: 23.462.583-1 SSP/SP	Monitor de Arte e Dança	Ensino Médio	12 hrs/sem	C.L.T	R\$ 1.838,55	SME
Amanda Maranhão Correa	RG: 36.803.802 SSP/SP	Auxiliar de Sala I	Ensino Médio	39 hrs/sem	C.L.T	R\$ 1.475,81	SME
Ana Paula Bianchi Correa	RG: 44.893.829-7 SSP/SP	Pedagoga/Supervisão	Ensino Superior/Especialização	29 hrs/sem	C.L.T	R\$ 2.219,36	SME
Andresa Helena de Castro Andrade	RG: 24.157.264-2 SSP/SP	Pedagoga/Supervisão	Ensino Superior	28 hrs/sem	C.L.T	R\$ 2.100,26	SME
Ariana Penha Meirelles	RG: 43.459.690-5 SSP/SP	Terapeuta Ocupacional	Ensino Superior/Especialização	21 hrs/sem	C.L.T	R\$ 1.585,84	SME
Beatriz Tamburus S. Pereira	RG: 48.598.127-0 SSP/SP	Assistente Social	Ensino Superior	30 hrs/sem	C.L.T	R\$ 2.244,31	SEMAS
Cristina Silva de Souza Meirelles	RG: 93.492.534 SSP/SP	Auxiliar de Sala II	Ensino Superior	39 hrs/sem	C.L.T	R\$ 1.602,93	SME
Daniela Gonçalves Cardoso	RG: 14.460.946 SSP/MG	Pedagoga	Ensino Superior	32 hrs/sem	C.L.T	R\$ 2.426,92	SME
Deise Alves dos Santos	RG: 44.204.421-5 SSP/SP	Auxiliar de Sala I	Ensino Médio	37 hrs/sem	C.L.T	R\$ 1.539,86	SME
Gilberto Henrique S. Fernandes	RG: 17.200.234 SSP/SP	Cirurgião Dentista	Ensino Superior/Esp./Mestrado	8 hrs/mês	C.L.T	R\$ 577,60	Recursos Próprios
Henrique De Candia Reis	RG: 32.744.323-6 SSP/SP	Orientador Pedagógico	Ensino Superior/Especialização	28,5 hrs/sem	C.L.T	R\$ 2.483,75	SME
Iara Roberta Ficoti Batista	RG: 35.123.869-4 SSP/SP	Pedagoga	Ensino Superior	17 hrs/sem	C.L.T	R\$ 1.271,78	SME
João Francisco Borges Ponciano	RG: 9.172.365 SSP/MG	Auxiliar de Sala I	Ensino Superior	18 hrs/sem	C.L.T	R\$ 681,15	SME
Juliana D'Almeida Tucci	RG: 42.465.741-7 SSP/SP	Pedagoga	Ensino Superior	32 hrs/sem	C.L.T	R\$ 2.393,94	SME
Liliane Cristina Mancioffi	RG: 35.626.545-6 SSP/SP	Auxiliar	Ensino Médio	21,5 hrs/sem	C.L.T	R\$ 1.212,21	SME
Luciana V. Bernardes Pires	RG: 17.886.205-8 SSP/SP	Ortodontista	Ensino Superior/Especialização	04 hrs/mês	C.L.T	R\$ 577,60	Recursos Próprios
Livia Mayra Rodrigues Roque	RG: 46.279.503-2 SSP/SP	Fonoaudióloga	Ensino Superior/Especialização	32 hrs/sem	C.L.T	R\$ 2.416,52	SME
Margherita Midea Cuccovia	RG: 5.463.386-2 SSP/SP	Psiquiatra	Ensino Superior/Esp./Mestrado	39 hrs/sem	C.L.T	R\$ 6.593,93	SME
Maria Cecília Ballaben Stegun	RG: 17.726.692-2 SSP/SP	Orientadora Pedagógico	Ensino Superior/Especialização	25 hrs/sem	C.L.T	R\$ 2.069,11	SME
Marina Luisa Garbarino Nogueira	RG: 56.967.809-2 SSP/SP	Dentista	Ensino Superior/Esp./Mestrado	16 hrs/sem	C.L.T	R\$ 2.169,88	Recursos Próprios
Marli Moreira G. da Costa	RG: 32.555.883-0 SSP/SP	Auxiliar de Sala I	Sem Ensino Completo	39 hrs/sem	C.L.T	R\$ 1.475,81	Recursos Próprios
Natália Vezzi Almodova	RG: 27.010.649-2 SSP/SP	Psicóloga	Ensino Superior	32 hrs/sem	C.L.T	R\$ 2.393,94	SME
Nathália Carolina C. Siqueira	RG: 40.630.202-9 SSP/SP	Auxiliar de Sala I	Ensino Médio	37 hrs/sem	C.L.T	R\$ 1.400,13	SME
Renata Fernanda Savaresi	RG: 15.980.974 SSP/SP	Nutricionista	Ensino Superior/Especialização	26 hrs/sem	C.L.T	R\$ 1.944,30	SME
Sulaine Cristine de Paula	RG: 32.602.955-2 SSP/SP	Pedagoga/Supervisão	Ensino Superior	32 hrs/sem	C.L.T	R\$ 2.423,76	SME

## 20. QUADRO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO

Nome	Documento	Cargo/Função	Competências/atribuições	Carga horária ou jornada de trabalho	Vínculo contratual	Remuneração	Recurso Utilizado
Antônia Valdelice Ferreira Oliveira	RG: 50.823.043-3 SS/SP	Serviços Gerais	Ensino Médio	39 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.261,55	SME
Cristina Hirota	RG: 17.726.059-2 SSP/SP	Assistente Financeiro	Ensino Superior	34 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 3.893,40	SME
Daniela Cristina de Faria Campos	RG: 23.945.979-9 SSP/SP	Auxiliar Administrativo	Ensino Superior	23 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.736,88	SME
Eva Maria dos Santos	RG: 63.045.592-2 SSP/SP	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	39 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.229,84	SME
Fernanda Graziela Cruz	RG: 33.062.696-6 SSP/SP	Auxiliar Geral	Ensino Médio	39 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.721,78	SME
Marina de Souza Bernardo	RG: 48.456.844-9 SSP/SP	Auxiliar Geral II	Ensino Superior	21 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 927,11	SME
Mauro da Silva	RG: 10.879.076-9 SSP/SP	Motorista	Ensino Fundamental	43 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 2.746,45	SME
Natalie de Martino	RG: 46.060.371- X SSP/SP	Auxiliar Geral	Ensino Médio	39 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.721,78	SME
Rosângela Regina Derucci Aleixo	RG: 14.020.631-0 SSP/SP	Auxiliar Geral	Ensino Médio	43 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 2.469,57	SME
Thaís Helena G. Terra	RG: 42.299.684-1 SSP/SP	Auxiliar Geral	Ensino Médio	39 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.721,78	SME

**21. DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL DAS ATIVIDADES/PROJETOS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

Dimensão	Objetivos Específicos relativos às atividades/projetos a serem executados	Metas qualitativas para alcançar os objetivos	Metas quantitativas para alcançar os objetivos	Indicadores	Instrumentos para aferição do cumprimento das metas	Forma de execução ou coleta dos dados e de cumprimento das metas	Responsável pela coleta de dados	Prazo
Aluno e aprendizagem	Avaliação do repertório inicial: Interesses e habilidades em: Vida Diária 1-Alimentação 2-Lavar as mãos 3-Escovar os dentes 4-Controle de esfíncteres 5-Banho	Diminuição nível de apoio nas habilidades e interesses	Ampliar repertório em 15% em AVD	Níveis de apoio nos interesses habilidades	Planilha específica de monitoramento	Aplicação do instrumento no início e no final do ano	Pedagogo Terapeuta Ocupacional Psicóloga Fonoaudióloga	1 mês início do ano e 1 mês final do ano
	Avaliação do repertório inicial: Interesses e habilidades em: Vida Prática 1-Responsável com os pertences 2-Servir-se à mesa 3-Lixo no Lixo 4-Organização ambiente 5-Vai a lugares públicos	Diminuir níveis de apoio para realização das tarefas	Ampliar repertório em 15% em AVP	Níveis de apoio nos interesses habilidades	Planilha específica de monitoramento	Aplicação do instrumento no início e no final do ano	Pedagogo Terapeuta Ocupacional Psicóloga Fonoaudióloga	1 mês início do ano e 1 mês final do ano

# centro Ann Sullivan do Brasil

ribeirão preto



	<p>Avaliação do repertório inicial: Interesses e habilidades em: Acadêmicas Funcionais 1-Escrita nome 2-Sistema monetário 3-Leitura 4-Escrita 5-Compreender história</p>	<p>Ampliar repertório com ou sem acessibilidade</p>	<p>Ampliar repertório em 15% em HAF</p>	<p>Níveis de apoio nos interesses habilidades</p>	<p>Planilha específica de monitoramento</p>	<p>Aplicação do instrumento no início e no final do ano</p>	<p>Pedagogo Terapeuta Ocupacional Psicóloga Fonoaudióloga</p>	<p>1 mês início do ano e 1 mês final do ano</p>
	<p>Avaliação do repertório inicial: Interesses e habilidades em: Expressão/Dança Sensibilizar expressão corporal</p>	<p>Ampliar expressão no Projeto Falando com o corpo e no Grupo Cidadania em Cena</p>	<p>Ampliar a participação do Grupo Cidadania em Cena ou no Projeto Falando com o corpo 5%</p>	<p>Níveis de apoio nos interesses habilidades</p>	<p>Planilha específica de monitoramento</p>	<p>Aplicação do instrumento no início e no final do ano</p>	<p>Pedagogo Terapeuta Ocupacional Psicóloga Fonoaudióloga</p>	<p>1 mês início do ano e 1 mês final do ano</p>
	<p>Avaliação do repertório inicial: Interesses e habilidades em: Comportamento 1-Reduzir Distúrbios de Conduta 2-Ampliar seguimento de expressão 3-Esperar a vez</p>	<p>Ampliar habilidades Sociais, permitindo a participação na rede regular</p>	<p>Reduzir comportamentos disruptivos para padrão aceitável Ampliar habilidades sociais em 15%</p>	<p>Níveis de apoio nos interesses habilidades</p>	<p>Planilha específica de monitoramento</p>	<p>Aplicação do instrumento no início e no final do ano</p>	<p>Pedagogo Terapeuta Ocupacional Psicóloga Fonoaudióloga</p>	<p>1 mês início do ano e 1 mês final do ano</p>

4-Permanecer na tarefa 5-Regras cortesia								
Avaliação do repertório inicial: Interesses e habilidades em: Comunicação -Sim e Não -Comunicação Verbal -Gestual/motora global -PCS -PECS Adaptado Fases	Diminuir os níveis de apoio aos objetivos elencados na avaliação  Uso Prancha  Avançar fase	Aquisição quantitativa dos objetivos  -10% -30% -35% -50% -20%	Níveis de apoio nos interesses habilidades	Planilha específica de monitoramento	Aplicação do instrumento no início e no final do ano	Pedagogo Terapeuta Ocupacional Psicóloga Fonoaudióloga	1 mês início do ano e 1 mês final do ano	
Educação saudável Ampliar repertório alimentar Diminuir ingestão De alimentos não saudáveis	Ampliar repertório legumes e hortaliças. Diminuir alimentos tipo: bolachas salgadinhos e refrigerantes	Ampliar repertório em 15% Redução ingestão alimentos não saudáveis em 20%	Níveis de apoio nos interesses habilidades	Planilha específica de monitoramento	Aplicação do instrumento no início e no final do ano	Pedagogo Terapeuta Ocupacional Psicóloga Fonoaudióloga Nutricionista	1 mês início do ano e 1 mês final do ano	
Educação para o trabalho Ampliar regras de cortesia Assiduidade Pontualidade	Ampliar regras de cortesia Assiduidade Pontualidade Buscar junto a Comunidade	Buscar emprego 2%	Níveis de apoio nos interesses habilidades	Planilha específica Currículo	Aplicação do instrumento para verificação de desempenho	Pedagogo Terapeuta Ocupacional Psicóloga Assistente Social	Mensal	

		possibilidades de inserção						
	Elaborar plano de Intervenção: Elencar conceitos ou habilidades úteis desenvolvidas a partir das atividades de interesse obtidos na avaliação inicial, iniciando pelo nível de apoio avaliado	Conquistar menor nível de apoio aferidos de 0 a 4.	Mínimo de 5 objetivos ou conceitos propostos	Níveis de apoio aferidos de 0 a 4. Frequência ao programa dos pais e usuários	Planilha específica de Intervenção Relatório Circunstanciad o Planilha dinâmica de sala.	Aplicação do instrumento específico. Reavaliação semanal, mensal ou bimestral	Pedagogo Terapeuta Ocupacional Psicóloga Fonoaudióloga Professor AEE	Semanal Mensal Bimestral
	Orientação de: Estratégias para dificuldades e estratégias para estímulo da aprendizagem.	Diminuir comportament o disruptivos, ampliar comunicação Ampliar habilidades sociais que favoreçam a aprendizagem	Mínimo 3 objetivos	Nível de apoio necessário para execução das tarefas	Relatório de visitas com as orientações ou palestras dadas	Planilha específica para observação das orientações dadas e Planilha Dinâmica de sala	Professor especializado ou supervisor	Mensal
	Atendimento individual Orientação Esclarecimento	Superar ou minimizar dificuldade	Diminuição da queixa foco	Prontuário	Prontuário	Assistência Psiquiatria Profissionais envolvidos	Mensal	
Gestores, professor es e demais profission ais	Formação	Palestras em assuntos de interesse e de competência da Instituição; Participação	3 objetivos	Cronograma com atividades propostas. Assuntos	Instrumento de avaliação da palestra proferida	Instrumento específico	Profissional especializado	Bimestral

		TDC ou Discussão teoria-prática estudos de casos;		CFN, CAA entre outros,				
	Suporte e monitoramento da execução dos planos interventivos na sala regular e AEE	Atividades funcionai; Estratégias de CAA Estratégias de comportament o	3	Instrumento de avaliação específica em cada área	Relatório de visita Resultados da avaliação	Plano de Atendimento Educacional Especializado Individualizado	Profissional especializado	Semanal Mensal
	Orientação quanto ao atendimento educacional especializado	Esclareciment o sobre a dificuldade e apresentação de estratégias para estimular aprendizagem do aluno	2	Cumprimento das metas dentro do prazo	Relatório de visitas Planilha dinâmica de sala	Plano de Atendimento Educacional Especializado Individualizado	Profissional especializado	Semestral
	Propor ações que envolvam a comunidade em parceria com escola e família	Atividades Externas e Cidadania em Cena	2	Participação dos envolvidos	Projeto descritivo ou descrito na planilha de intervenção	Fotos, filmagens, exposições, eventos planejados pela parceria escola	Escola e instituição parceira	Mensal
Família	Escola pais	Orientação Acolhimento	Diminuir Stress Troca de experiência	Frequência	Relatório específico	Questionário	Pedagoga e demais profissionais envolvidos	4x semana

			Resolução problemas					
	Confraternização	Devolutiva dos programas	Ampliar rede de interação entre pais	Frequência	Relatório específico	Questionário	Pedagoga e demais profissionais envolvidos	2 vezes/ano
	Eventos Sociais	Laser	Ampliar rede de relacionamentos	Frequência	Relatório específico	Questionário	Pedagoga e demais profissionais envolvidos	Eventual
	Visita Domiciliar	Observar a convivência e dinâmica familiar	Estabelecer Rotina em casa	Frequência	Relatório específico	Questionário	Pedagoga e demais profissionais envolvidos	Variável Mas, sempre que necessário
	Dança para pais	Laser. Mostrar talento e aptidões	Visibilidade social	Frequência	Relatório específico	Relatório específico	Monitor de dança Pedagoga e demais profissionais envolvidos	Variável. Depende do horário possível para os pais
Comunidade	Cidadania em Cena	Mostrar talento e aptidões	Visibilidade social	Frequência	Relatório específico	Relatório específico	Monitor de dança Pedagoga e demais profissionais envolvidos	4x por semana
	Atividades Externas	Mostrar competência	Visibilidade social	Frequência	Relatório específico	Relatório específico	Pedagoga e demais profissionais envolvidos	1x por semana

## 22. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Entrega de contas	Mensal	Anual/Final	Modo de entrega
<b>Proponente</b>	Dia 10 do mês	31/01/2020	Físico e Sistema.
	subsequente.		

## 23. PLANO DE APLICAÇÃO

DESCRIÇÃO	RECURSO MUNICIPAL
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>R\$ 969.660,46</b>
Remuneração	R\$ 764.743,10
INSS	R\$ 56.438,66
FGTS	R\$ 54.946,04
PIS	R\$ 6.994,92
IRRF	R\$ 9.297,74
SODEXO	R\$ 58.800,00
PROURBANO	R\$ 17.640,00
Sindicato	R\$ 800,00
<b>Material de Consumo</b>	<b>R\$ 42.000,00</b>
Material de escritório e pedagógico	R\$ 30.000,00
Combustível	R\$ 12.000,00
<b>Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica</b>	<b>R\$ 60.433,68</b>
CPFL	R\$ 8.240,00
Telefone + Embratel	R\$ 9.000,00
LA Banzato Contábil	R\$ 13.960,00
Luis Américo Silva - Oficina	R\$ 15.000,00
HDI Seguros	R\$ 6.682,00
Licenciamento dos Veículos - DETRAN	R\$ 350,00
APTO Segurança e Saúde Ocupacional	R\$ 3.601,68
Rafael Toniolo de Siqueira - JR3	R\$ 3.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.072.094,14</b>

**24. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

PREVISÃO DE CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO										
MESES	Despesa com Pessoal		Material de Consumo		Serviços de Terceiros/Manutenção		Despesas de Capital		Total	
	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$
JANEIRO	90,51%	R\$ 73.845,30	4,29%	R\$ 3.500,00	5,20%	R\$ 4.244,14	0%	R\$ -	100%	R\$ 81.589,44
FEVEREIRO	90,46%	R\$ 73.445,30	4,31%	R\$ 3.500,00	5,23%	R\$ 4.244,14	0%	R\$ -	100%	R\$ 81.189,44
MARÇO	90,46%	R\$ 73.445,30	4,31%	R\$ 3.500,00	5,23%	R\$ 4.244,14	0%	R\$ -	100%	R\$ 81.189,44
ABRIL	90,07%	R\$ 73.445,30	4,30%	R\$ 3.500,00	5,63%	R\$ 4.594,14	0%	R\$ -	100%	R\$ 81.539,44
MAIO	88,64%	R\$ 73.445,30	4,22%	R\$ 3.500,00	7,14%	R\$ 5.914,64	0%	R\$ -	100%	R\$ 82.859,94
JUNHO	88,64%	R\$ 73.445,30	4,22%	R\$ 3.500,00	7,14%	R\$ 5.914,64	0%	R\$ -	100%	R\$ 82.859,94
JULHO	89,93%	R\$ 84.066,05	3,74%	R\$ 3.500,00	6,33%	R\$ 5.914,64	0%	R\$ -	100%	R\$ 93.480,69
AGOSTO	88,64%	R\$ 73.445,30	4,22%	R\$ 3.500,00	7,14%	R\$ 5.914,64	0%	R\$ -	100%	R\$ 82.859,94
SETEMBRO	91,40%	R\$ 73.445,30	4,35%	R\$ 3.500,00	4,25%	R\$ 3.420,14	0%	R\$ -	100%	R\$ 80.365,44
OUTUBRO	91,40%	R\$ 73.445,30	4,35%	R\$ 3.500,00	4,25%	R\$ 3.420,14	0%	R\$ -	100%	R\$ 80.365,44
NOVEMBRO	91,45%	R\$ 104.866,50	3,05%	R\$ 3.500,00	5,50%	R\$ 6.304,14	0%	R\$ -	100%	R\$ 114.670,64
DEZEMBRO	92,41%	R\$ 119.320,20	2,71%	R\$ 3.500,00	4,88%	R\$ 6.304,14	0%	R\$ -	100%	R\$ 129.124,34
<b>TOTAL</b>	<b>90,44%</b>	<b>R\$ 969.660,45</b>	<b>3,92%</b>	<b>R\$ 42.000,00</b>	<b>5,64%</b>	<b>R\$ 60.433,68</b>	<b>0%</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 1.072.094,13</b>
<b>Despesas com Pessoal:</b> Ex: Folha de Pagamento, 13º salário, rescisão contratual, encargos de: INSS, FGTS, contribuição sindical e outros).										
<b>Material de Consumo:</b> (Ex: material de limpeza, de escritório, de higiene, pedagógico, de cama, de mesa, de banho, tecidos, gás de cozinha, combustíveis, medicamentos, alimentação e demais materiais pertinentes no dia a dia da Entidade, são despesas comprovadas através de nota fiscal de produtos, outros).										
<b>Serviços de Terceiros/Manutenção:</b> (Ex: Serviços contábeis ou qualquer outro tipo de serviço que são comprovados através de nota fiscal de prestação de serviços, contas de água, energia elétrica, telefone, outros.)										

## 25) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

### **Dimensão: A luno e aprendizagem**

- a) Objetivo 1: AVD; Objetivo 2: AVP; Objetivo 3 HAF; Objetivo 4: Comportamento; Objetivo 5: Comunicação; Objetivo 6: Talento e Dança; Objetivo 8: Educação Alimentar; Objetivo 9: Educação para o trabalho
- b) Indicadores: Qualidade por meio dos níveis de apoio e quantificação por meio do percentual de aquisição do desempenho \_\_\_\_\_ *“use o detalhamento das etapas do plano de trabalho”*
- c) Forma de coleta de dados: planilha de interesses e habilidades *“lista, pesquisa”*
- d) Público alvo avaliado: Pessoas com deficiência \_\_\_\_\_
- e) Responsável pela coleta de dados: Todos os profissionais de cada setor \_\_\_\_\_

## DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (Órgão Público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento.

Local e data.



pp/Ricardo Monteiro de Figueiredo  
Presidente



Dra Margherita Midea Cuccovia  
Diretora Coordenadora - Psiquiatra MS Educação Especial



Henrique de Cândia Reis  
Orientador Pedagógico Pedagogo AEE

**CNPJ: 02.403.056/0001-12**

FUNDAÇÃO: 06/10/1997

Secretaria de Estado Nº de Matrícula  
Conselho Estadual de Auxílios e Subvenções  
CEAS sob Nº: 71000.076285/2017-54  
Reg. No CNFF – Lei Nº 1493 de 13/04/70  
Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS Nº R0055/02  
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Nº 071  
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA Nº 008/07

UTILIDADE PÚBLICA:

Municipal Lei Nº: 1881/2000 – UPM: 8.732  
Estadual Lei Nº: 11.552/2003 – UPE: 11552  
Federal Lei Nº: 91/35 – UPF: 1069  
Certificado de Fins Filantrópicos – da Lei Nº 12.101/2009 - Diário Oficial de Registro  
Nº 40